



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA E CULTURA**

ALEX SANTANA FRANÇA

**QUE PAÍS É ESTE?
UM OLHAR SOBRE O BRASIL EM JOSÉ EDUARDO AGUALUSA**

Salvador - Bahia

2012

ALEX SANTANA FRANÇA

**QUE PAÍS É ESTE?
UM OLHAR SOBRE O BRASIL EM JOSÉ EDUARDO AGUALUSA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, como requisito parcial para obtenção de título de mestre em Literatura e Cultura.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Santos Ornellas

Salvador - Bahia

2012

ALEX SANTANA FRANÇA

**QUE PAÍS É ESTE?
UM OLHAR SOBRE O BRASIL EM JOSÉ EDUARDO AGUALUSA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, como requisito parcial para obtenção de título de mestre em Literatura e Cultura.

COMISSÃO EXAMINADORA

PROF. DR. SANDRO SANTOS ORNELLAS (UFBA)

PROF. DR. JOSÉ HENRIQUE DE FREITAS SANTOS (UFBA)

PROF. DR. MURILO DA COSTA FERREIRA (UNEB)

Salvador, _____ de _____ de 2012

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me amparar nos momentos difíceis, me dar força interior para superar as dificuldades, mostrar o caminho nas horas incertas e me suprir em todas as minhas necessidades.

Ao meu orientador Sandro Ornellas, por acreditar em mim, por me mostrar os caminhos da literatura, por compartilhar momentos bons e ruins da minha vida e por ser um grande exemplo de profissional.

À minha família, a qual amo muito, pelo carinho, paciência, investimento e incentivo, porque sem eles nada disso seria possível.

Aos amigos que fizeram parte desses momentos sempre me ajudando e incentivando.

Aos meus colegas de trabalho que participaram diretamente deste trabalho e me ajudaram em todos os momentos.

A todos os colegas e professores da pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Bahia.

“As nações são todas mistérios. Cada uma é todo o mundo a sós”.

(Fernando Pessoa)

“Quando um viajante descreve um país distante, ele pode fazer nossa credibilidade aceitar as ficções mais infundadas e absurdas como se fossem os fatos mais seguros”.

(Adam Smith)

“Toda literatura é uma invenção”.

(José Eduardo Agualusa)

“Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas... continuarei a escrever...”

(Clarice Lispector)

RESUMO

Ao longo da história, escritores, antropólogos e estudiosos atuaram como espécies de cronistas do Brasil, pelo fato de fazerem referência ao país em seus textos. Existem discursos sobre o Brasil desde o século XV. Com o auxílio de teorizações que pertencem ao âmbito dos Estudos Culturais e da Literatura Comparada, esta dissertação objetiva apresentar os resultados da pesquisa no campo literário sobre a construção do imaginário nacional brasileiro, a partir da investigação contrastiva dos romances *Nação crioula* e *O Ano em que Zumbi tomou o Rio*, do escritor angolano José Eduardo Agualusa. Destes romances foram identificadas e discutidas algumas imagens do Brasil no processo de representação do país pelo autor. Essas imagens de Brasil construídas no discurso de Agualusa foram analisadas comparativamente com as veiculadas por determinados discursos hegemônicos. Os resultados demonstraram que o imaginário sobre o Brasil construído no discurso de José Eduardo Agualusa aproxima-se e distancia-se de imagens do país veiculadas em determinados discursos hegemônicos.

Palavras-chave: Literatura comparada. Imaginário nacional. Pós-colonialismo.

ABSTRACT

Throughout history, writers, anthropologists and scholars acted as chroniclers of the species of Brazil, because they make reference to the country in his writings. There are speeches about Brazil since the fifteenth century. With the help of theories pertaining to the scope of Cultural Studies and Comparative Literature, this paper aims to present the results of research in the field of literature on the construction of Brazilian national imaginary, from the research contrasting the novels *Nação crioula* and *O ano em que Zumbi tomou o Rio*, by the Angolan writer José Eduardo Agualusa. These novels were identified and discussed some images of Brazil in the process of representing the country by the author. These images of Brazil built in speech Agualusa were analyzed in comparison with the broadcast by certain hegemonic discourses. The results showed that the imagery on Brazil built in the Agualusa's speech come on and walk away from images of the country broadcast in certain hegemonic discourses.

Keywords: Comparative Literature. National imaginary. Post-colonialism.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	CAPÍTULO 1 – DEFININDO CONCEITOS	13
2.1	SOBRE O CONCEITO DE NAÇÃO	14
2.2	BRASIL, TENTATIVAS DE CONSTRUÇÃO DE IMAGINÁRIO	23
3	CAPÍTULO 2 – O BRASIL SEGUNDO JOSÉ EDUARDO AGUALUSA: ENCONTRO DE IMAGINÁRIOS	43
3.1	<i>NAÇÃO CRIOULA</i> E O BRASIL DO SÉCULO XIX	45
3.1.1	A relação entre história e ficção em <i>Nação Crioula</i>	47
3.1.2	Novas identidades do Brasil no contexto do comércio atlântico	56
3.2	<i>O ANO EM QUE ZUMBI TOMOU O RIO</i> : RETRATO DE UM BRASIL CONTEMPORÂNEO	62
3.2.1	Diálogos intertextuais em <i>O ano em que Zumbi tomou o Rio</i>	67
4	CAPÍTULO 3 – BRASIL E ANGOLA: NOVOS OLHARES, NOVOS DISCURSOS	80
4.1	AS IMAGENS HEGEMÔNICAS DE BRASIL	83
4.1.1	Brasil, paraíso tropical	84
4.1.2	O Brasil como uma nação homogênea	88
4.1.3	A cordialidade do povo brasileiro	95
4.1.4	A harmonia das relações raciais	99
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
	REFERÊNCIAS	115

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS